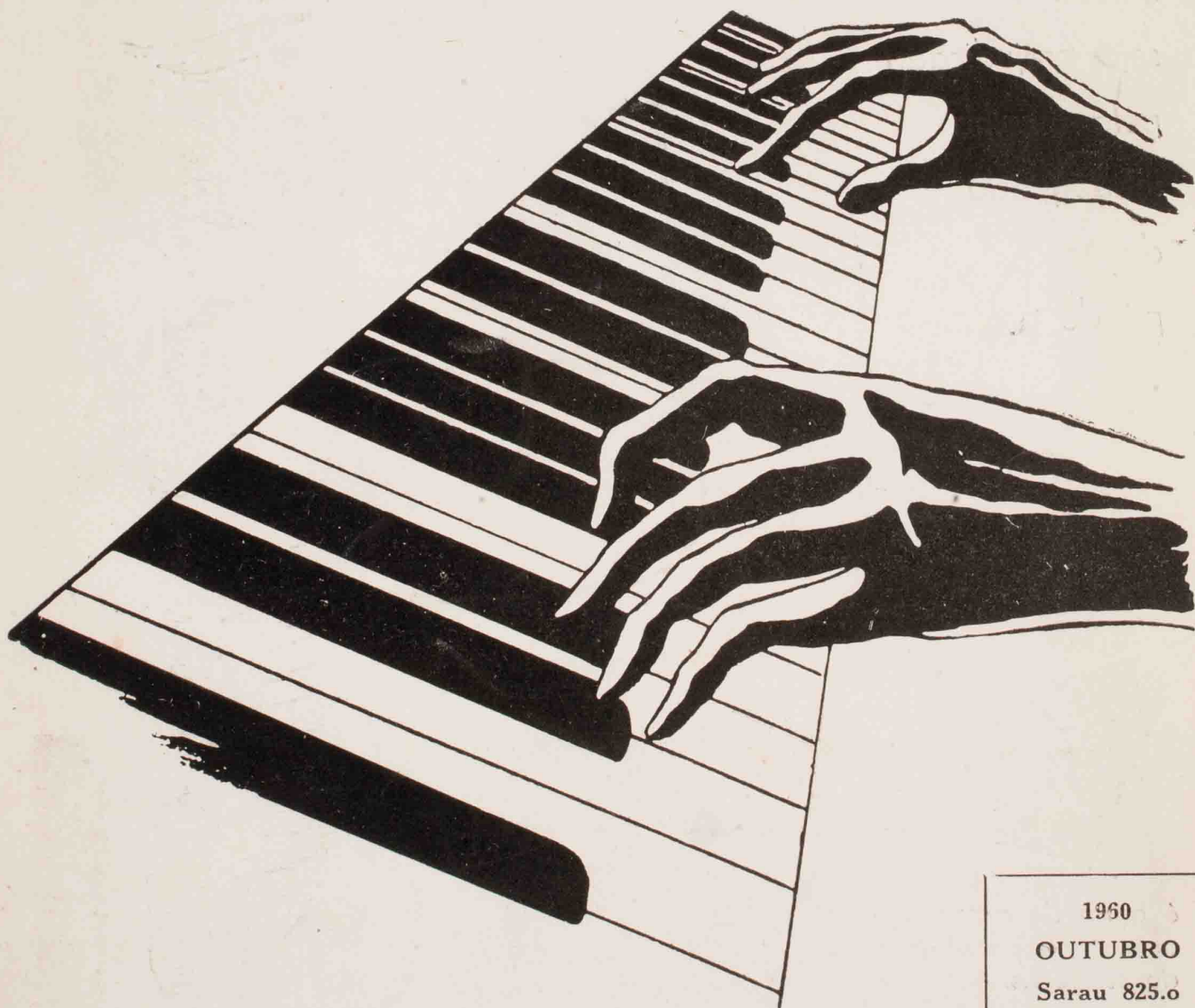




TEATRO  
CULTURA ARTÍSTICA

(GRANDE AUDITÓRIO)



1960  
OUTUBRO  
Sarau 825.o  
**10**  
2.a feira  
às 21 horas

o espelho  
lhe repete...  
**ÉS BELA!**

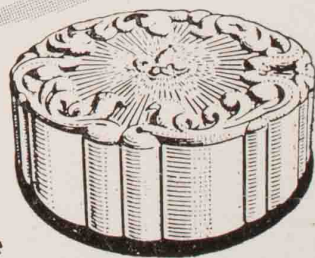
não permita porém  
que a sua  
beleza  
seja prejudicada  
pela escolha  
inadequada  
do  
pó de arroz.



*Tormento*

é o pó de arroz que  
acentua o encanto  
de sua cútis.

branco  
raquel  
ocre  
bois de rose  
pêssego.



O pó de arroz Tormento é  
apresentado também em  
ricos estojos de matéria  
plástica, próprios para  
presentes.

# SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

1960 — Quadragésima-nona temporada — 1960

S A R A U 8 2 5 . o (13.o da temporada)

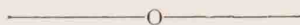


em 10-10-1960

2.a apresentação do

## DUO PIANISTICO

## SOUZA LIMA-FRITZ JANK



### A TEMPORADA ARTÍSTICA DE 1960

- ABRIL, 19 — SOUZA LIMA-FRITZ JANK, dúo pianístico brasileiro  
MAIO, 10 — BERNARDO SEGALL, pianista brasileiro  
MAIO, 17 — ALEXANDER JENNER, pianista austríaco  
MAIO, 30 — FRIEDRICH GULDA, pianista austríaco  
JUNHO, 13 — PETER LUKAS GRAF, flautista suíço, e ALDA HOLLNAGEL,  
cravista brasileira  
JUNHO, 20 — RUGGIERO RICCI, violinista norte-americano  
JULHO, 18 — THE MICHIGAN CHORALE 1960, conjunto norte-americano  
JULHO, 19 — THE MICHIGAN CHORALE 1960, conjunto norte-americano  
AGOSTO, 5 — LÊDA COELHO DE FREITAS, cantora brasileira  
AGOSTO, 12 — ORCHESTRA D'ARCHI DI MILANO, conjunto italiano  
SET. 5 — DUNSCOMBE-VAN SOLKEMA, dúo norte-americano (celo e piano)  
SET. 9 — NATUSCIA CALZA, pianista italiana  
OUT. 10 — SOUZA LIMA-FRITZ JANK, dúo pianístico brasileiro  
OUT. 17 — MARIA DA PENHA, pianista brasileira





## SOUZA LIMA

Souza Lima, um dos maiores pianistas brasileiros, regente e compositor, nasceu em São Paulo, descendendo de tradicional família paulista. Realizou seus primeiros estudos com seu irmão José Augusto de Souza Lima, passando, após alguns anos, a aperfeiçoar-se com Chiaffarelli, nome dos mais ilustres no ensino de piano no Brasil.

Com a idade de 16 anos já dera inúmeros recitais no Rio de Janeiro e em São Paulo, tendo recebido vários prêmios de composição, matéria que estudou com A. Cantú. Por intermédio do Senador Freitas Valie, seu amigo e protetor, seguiu para a Europa, permanecendo em Paris onde viveu pelo espaço de 11 anos, tendo estudado com as maiores autoridades no ensino de piano e composição. Coursou o Conservatório Nacional daquela cidade, tendo obtido o 1.º prêmio de piano na classe de Marguerite Long, de quem foi aluno predileto, durante toda a sua permanência na França. Desde 1922 tem percorrido inúmeros países da Europa, obtendo em suas excursões artísticas os mais calorosos êxitos.

Tocou nas principais capitais européias, não só em recitais, como também com as mais célebres orquestras do mundo. Realizou "tournées" no Norte da África e Oriente. Estudou órgão com o renomado mestre Eugene Gigout, aperfeiçoando-se em música de câmara com o insigne Chevillard, e em composição com Eugène Cools.

Já se consagrou como um dos grandes maestros brasileiros, pois desde 1936 vem se dedicando à regência de orquestra.

Recebeu inúmeras condecorações, entre elas: a Legião de Honra da França, da Tunísia e Marrocos, por ocasião de seus concertos naqueles países. Como compositor, destacou-se em inúmeros concursos, recebendo entre eles o 4.º prêmio do Concurso Internacional "Reichold" dos Estados Unidos, certame que reuniu mais de 400 concorrentes. Seu poema sinfônico "O Rei Mameluco" obteve o 1.º prêmio no concurso realizado pelo Departamento Municipal de Cultura de São Paulo.

Recebeu a incumbência da Comissão do IV Centenário para escrever um bailado, ao qual denominou "Fantasia Brasileira", composição que obteve enorme sucesso.

Souza Lima é membro fundador da Academia Brasileira de Música, professor Honorário dos Conservatórios de Recife e Bahia, regente e assistente técnico do Departamento Municipal de Cultura de São Paulo. Fêz parte do juri internacional de piano, no Concurso Marguerite Long-Jacques Thibaud, em Paris, onde foi a convite do Governo da França. Eis em linhas rápidas, a biografia do músico paulista que tanto tem honrado sua pátria.

GRANDE

SOCIEDADE DE

1960 — Quadragésimo

SARAU 825

2.ª ap

DUO P.  
SOUZA LIMA

PR

BACH-CAMIN .....

VIVALDI-CAMIN .....

D. SHOSTAKOVITCH .....

F. POULENC .....

S. RACHMANINOFF .....

17  
24  
3A  
4E  
4

P I



ORGULHO DA IN

RUA



9 6 0  
TUBRO  
10  
feira  
21 hs.

AUDITÓRIO

## CULTURA ARTÍSTICA

nona temporada — 1969

(13.o da temporada)

apresentação do

### PIANISTICO FRITZ JANK

GRAMA

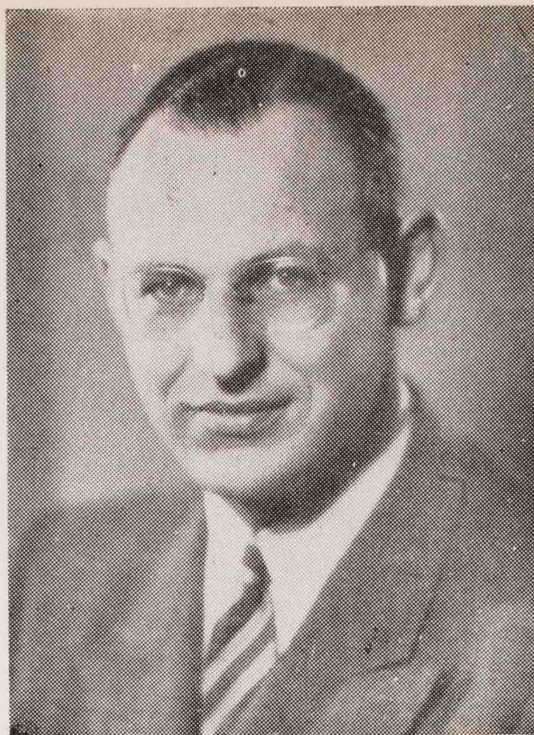
I  
Prélúdio de Coral ("In Dir ist Sreude"  
"Ti está a alegria)

Adagio do "Concerto Grosso, op. 3 n. 10"

Capriccio, op. 94

II  
Sonata (1953)  
Prologue (Extrêmement lent et calme)  
Allegro molto (Très rythmé)  
Andante Iyrico (Lentement)  
Epilogue (Allegro giocoso)

III  
Suite, op. 17  
Introduction (Alla marcia)  
Trio (Presto)  
Romance (Andantino)  
Rantelle (Presto)



### FRITZ JANK

Fez seus estudos de piano e harmonia com os professores Schmid + Lindner e Courvoisier, em Munich. Deu seus primeiros concêrtos publicos com a idade de 10 anos, quando já eram pronunciados seus pendoros artísticos. No desenvolvimento de sua carreira, realizou vários concêrtos na Europa, tendo chegado ao Brasil em Dezembro de 1934.

Fixou sua residência em São Paulo, onde vem lecionando o instrumento em que é consumado mestre, sendo professor do curso de virtuose do Conservatório Carlos Gomes e professor da Academia Paulista de Musica. Deu durante vários anos cursos de aperfeiçoamento em Piracicaba, Ribeirão Preto e no Conservatório Estadual de Tatuí.

Em 1945 foi chamado para o lugar de pianista do "Trio São Paulo" do Departamento de Cultura da Prefeitura de São Paulo. Executou pela primeira vez, a convite da Sociedade de Cultura Artística, o Ciclo das Sonatas para piano de Beethoven em 1941. Este mesmo ciclo foi executado para o Departamento de Cultura de S. Paulo no Teatro Municipal, nos anos de 1945, 1947, 1948, 1951 e 1953, bem como no auditório da Sociedade Cultura Artística em 1955 e 1957. Em 1949, Fritz Jank apresentou a obra completa para piano. Em 1950 foram apresentados os 5 concêrtos para Piano e Orquestra e a "Fantasia Coral" de Beethoven, no Teatro Municipal, sob a regência de Edoardo de Guarnieri.

E' pois Fritz Jank o pianista beethoviano por excelência, conecedor e estudioso de toda a obra do Gênio de Bonn relacionada com o instrumento em que é "virtuose".

Grande tem sido a atuação de Fritz Jank como solista de Orquestra, participando de concêrtos sob a regência de Camargo Guarnieri, Armando Beardi, Souza Lima, Edoardo Guarnieri, Eleazar de Carvalho, Leon Kaniefsky, Eugen Szenkar, Zacharias Autuori, Constantinesco, Lamberto Baldi, Radamés Gnattali e outros.

Colaborou com o Quarteto Lener e Quarteto Barilli na execução dos Quintetos de Cesar Frank e Schubert. Executou com Friedrich Gulda a "Arte da Fuga" em dois pianos. Realizou o Ciclo das Sonatas também em Belo Horizonte, onde, em vista do sucesso alcançado, foi honrado com a entrega do livro de ouro da Sociedade Cultura Artística de Minas Gerais, com assinaturas de todos os associados.

Tem recebido aplausos como recitalista, em quase todas as principais cidades e capitais do país, desde Manaus até Pôrto Alegre.

Em 1953, realizou diversos concêrtos na Alemanha e Suíça.

No ano de 1958 aceitou o honroso convite de atuar como pianista no Trio da Radio do Ministério de Educação do Rio de Janeiro, formado por Anselmo Zlatopolsky e Iberê Gomes Grosso.

Gravou também um long-play de músicas de compositores brasileiros pela Odeon (N.o MOFB 3.008).

ANOS

ESTÍO

STRIA NACIONAL

LLA, 63



## DUO PIANISTICO

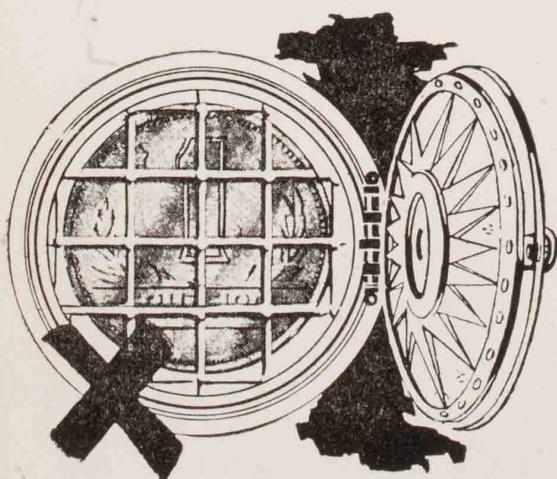
SOUZA LIMA-FRITZ JANK

SOUZA LIMA e FRITZ JANK, inspirados pela sólida amizade e identificação musical que os une há muitos anos, decidiram fundir-se em duo, com o elevado propósito de tornar mais conhecido em nosso meio o riquíssimo repertório de obras para dois pianos. E' essa uma literatura musical quase ignorada em São Paulo, pois muito raramente têm sido aqui ouvidos duos pianísticos. Dada a seriedade com que os dois eminentes mestres do teclado abraçaram a tarefa, além da garantia que as suas brilhantes realizações individuais oferece, é de esperar-se que essa nova fase de suas carreiras represente, para São Paulo, a conquista de um duo pianístico, de caracter estável, cuja falta há muito se fazia sentir no quadro das nossas organizações musicais.

HBU



HBU



não é só

para guardar dinheiro...



O Banco Holandês Unido é, acima de tudo, um Banco para servi-lo, colocando a sua disposição experiência mundial em todos os serviços bancários!

Consulte-nos,

antes de efetuar

transações com o Exterior!

**BANCO HOLANDÊS UNIDO S.A.**

UM BANCO  
PARA SERVI-LO

Sucursais no Brasil

RIO DE JANEIRO:  
Rua Buenos Aires, 9/13

SÃO PAULO:  
Rua 15 de Novembro, 150

SANTOS:  
Rua 15 de Novembro, 157/159

Nas várias atividades do homem moderno as



**CAMISAS**

**LUNFOR**

estão sempre  
presentes



Camisas Esporte, Passeio ou Colegial  
Tricoline de primeira qualidade

BRANCAS E EM CORES  
PANOS PRÉ-ENCOLHIDOS  
CONFECCÃO APRIMORADA

fabricação especial das



**CASAS**  
**PERNAMBUCANAS**

preços verdadeiramente baixos!





PRATA 90 - AÇO INOX



**Talheres · Baixelas · Prataria**

Lince 10.005-A